A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI — PARAHYBA—Terça-feira, 10 de Abril de 1923 — NUM. 7[illegible]

Perigo italiano

Olhada a principio pela desconfiança, que é a acolhida imposta ás idéas novas, começara a da nomeação de deputados e senadores a abrir caminho no animo nacional quando, inesperado, o recente caso italiano a converteu em medida inadiavel. De projecto que era, e que necessariamente dentro em alguns annos alcançaria sancção legal, passou a premeditada reforma a exigir entrada immediata na legislação em vigor.

Exgravatemos o assumpto.

Que em terra de mouro christão é mouro, refere antiquissimo proloquio lusitano. Que deve o hospede o maximo respeito aos usos da casa que o supporta, aconselha a mais elementar delicadeza, disciplina na qual fale de cadeira, pois fui nono premio de civilidade em instrucção primaria.

Precisamos do braço italiano para colher café; não para plantar discordias: para desconceituar o nosso systema eleitoral, não e não!

Temos e mantemos legislação eleitoral nossa, com praticas eleitoraes nossas, exclusivamente nossas, nossas unicamente.

Amoldando-a áquelle ensinamento juridico que taxa de abalo social qualquer litigio, aproveitamol-a para impedir abusos evitando litigios: por falta de reclamantes, em materia de voto desconhecemos, reclamações, o que muito e muito concorreu para que fundassemos a despeito de transitorias alternativas, o invencivel partido dos animaes.

Que tem com isso a Italia?

Consultamol-a?

Nosso suffragio politico accumula glorias proprias, podendo allegar tradições especiaes, caracteristicas, cuja existencia constitue admiravel catalogo de originalidades.

Ha dez annos, por exemplo, appareceu na Camara dos Deputados, com o competente diploma, candidato que reunia os votos, todos, de todas as mesas eleitoraes do districto, que não haviam funccionado.

Em recente apuração no Estado mais devedor da Republica, uma mesa eleitoral contou para o seu candidato todos os votos e mais quatorze.

No Rio de Janeiro, a mais bella cidade do mundo, bem dosada apuração já derrotou, sem um voto nas urnas, dous candidatos fortemente suffragados.

Quem deu á Italia, competencia para adulterar essas nossas praticas? Quem?

No Brasil, por harmonia preestabelecida, o povo deseja o que o govêrno quer, e essa conformidade de opinião reflecte no espirito dos candidatos e dos votantes que o tem. A tal coincidencia devemos a impossibilidade de escandalos semelhantes ao que se acaba de realizar na Inglaterra, com o alijamento de dois ministros pelo resultado das urnas.

Que lucrará a Italia privando dessa vantagem terra que lhe enriquece tantos immigrantes?

Esse desastre britannico, mesmo que fosse concebivel entre nós, innocuo seria em suas consequencias. Concertal-o-ia a apuração presidida pelo poder judiciario, sendo a capciosa contagem de votos uma especie de prompto allivio para sanar quaesquer fracturas de unanimidade eleitoral.

Remedio energico, maravilhoso de effeito, a apuração é droga nossa, nossa sómente, não a conhece a Italia.

De maneira racional de delegar direitos e pagar poderes, assignala a imprensa estrangeira de quando em vez, decorre o inconveniente da pouca prestação de contas administrativas, quer se trate de desfalques de caracter, quer de imprevisto abatimento na somma dos dinheiros publicos. Mas quem e a quem prestar contas num paiz onde povo e govêrno, sempre de accôrdo, formam numa mesma unidade, estando cada um completamente inteirado do e no outro?

Nessas condições não temos, nem podemos ter, partidos que se fiscalizem e revezadamente promovam a felicidade da patria, porque essa felicidade, entretida pelo govêrno, é o programma de todos os brasileiros. União, e não divergencias, é o que ha no Brasil.

Nota ainda a imprensa, estrangeira está visto, a pertinacia de o pessoal director das nossas vintes oligarchias, unanimes e estaduaes, sustentar e alardear, para preenchimentos de cargos e encargos rendosos, preferencia a parentes, mais ao menos genros. A censura está errada: nem um govêrno tem obrigação de preferir, para serviços publicos, pessôa que lhe seja indifferente. A censura é velha: já nas proximidades do incendio de Troia bastante se queixou Achiles de Agammenon, que guardava muito e muito e distribuia pouco. A censura é inocua: os brasileiros, catholicos praticantes, têm no «Padre Nosso» a sua melhor oração, e della o melhor pedaço é o «venha nós».

Pecca por inopportunidade perenne o real ou apparente, designio italiano de torcer a nossa indole eleitoral. Soffrivel, mão, pessimo que seja o nosso suffragio, a elle nos habituámos: convem-nos mesmo quando, doendo de vespera porque communicado por telegramma o perigo de sua perda se nos antoja ameaçador.

Perigo, injusto. Perigo immerecido. Perigo, porém, removivel.

Vejamol-o. Persiste inexplicado, ha mais de meia semana, o silencio da alta administração nacional deante de projectada e italiana reforma que vae conceder direito de voto a immigrados residentes em qualquer região sub unar. Tanto essa vontade de Mussolini, como a mudez apassivada do nosso govêrno, fingindo ignorar caso tão urgente e grave, são insupportaveis!

Nem se objecte que, no nascedouro apenas, e ainda aguardando do arregimentado ex-ministro Antonio Casertano parecer e capitulos que o regulamentem, não deve o terrivel projecto provocar sustos e desafiar repulsas brasileiras. Por cedo acordar ninguém perde providencias.

E o nosso govêrno está a dormir sobre o caso. E o nosso momento internacional é solenne.

Ora imaginem: de dois em dois annos, média das legislaturas em Roma, num mesmo dia entre as dez e as onze, a melhor hora eleitoral, todos os consulados e vice-consulados italianos do Rio Grande ao Amazonas, invadidos por turmas romanas, napolitanas, venezianas, sicilianas, calabrezas, etc., discutindo, chamando, votando, aparteando, reclamando, discursando, mudando em summa para as principaes localidades da Republica dos Estados Unidos do Brasil uma consideravel parcella desse bulhento e briguento partidarismo politico, ora dirigido, já no velho mundo, pela corôa do rei e pela tiara do papa! Imaginem! Imaginem que balburdia!

E para a validade dessas eleições exclusivamente italianas, mas reveladoras de duas soberanias em exercicio simultaneo no Brasil autonomo e independente: a do Catette e a do Quirinal; para proceder a inqueritos, prender, processar e punir criminosos; para tudo o que é de praxe nas votações enthusiasmadas: teremos, nós os brasileiros, de contribuir com policia, juizes, meirinhos, escrivães, cadeia, roupa lavada, alimentação, medico e botica!

Que maçada e que despesa!

Pêor, muito pêor todavia, outro aspecto da proeminente calamidade: pêor a infiltração do Amazonas quasi ao Prata e do cabo de S. Roque a Corumbá e adjacencias, dum regimen eleitoral diverso, diversissimo, do adoptado em nossos pleitos a datar de 1890. Que perigo!

Supponha-se que os colonos italianos façam, já no primeiro ensaio de sua nova lei aqui no Brasil, ás escancaras, em dia claro, deante das nossas auctoridades, de deputados e senadores, de numerosas testemunhas nacionaes e estrangeiros, uma eleição de verdade, sem actas falsas, sem escolhas a bico de penna... Que vergonha para nós! Que desafio ao sarcasmo dos poucos pretos sobreviventes aos festejos á lei de 13 de maio!

Nada, nada pois de delongas. Mesmo para males incertos, preventivos certos. Certos e rapidos.

Venha, já e já, como cautella definitiva o que a perspicacia popular já acceitára como propaganda. Urge a nomeação de deputados e senadores por decreto.

E nada de commissões e dissertações, nada de paragraphos e commentarios que facilitem entradas a sophismas e circumloquios. Decreto com quatro ou cinco linhas apenas:

—Quem quizer ser senador ou deputado, requeira.

—Declarada indesejavel a lei eleitoral italiana e impedido o seu desembarque nos portos nacionaes.

Só isso.

Martim Francisco

Senador Antonio Massa

Estando em vesperas de partida para o Rio de Janeiro, onde vae continuar a sua criteriosa vigencia no Senado da Republica, o sr. dr. Antonio Massa reuniu ante-hontem, em sua residencia de campo, no Espirito Santo, os amigos drs. Octacilio d'Albuquerque, João Camello Democrito d'Almeida, Carlos D. Fernandes, capm. João Florencio, Celso Mariz, cel. Manuel Pina, João Massa e Alfredo Massa, offerecendo-lhes um lauto almoço, ao velho modo patriarchal. As honras da casa foram feitas com inexcedivel gentileza e amabilidade por mme. Massa e mlle. Náná, que muito penhoraram os convivas com o seu enleiante acolhimento.

Depois do aprasivel repasto, fez-se larga e variada palestra, sob a fronde de um dos tamarineiros seculares, que adornam a risonha vivenda.

A's 16 horas, estavam de volta os visitantes, que recordaram, desvanecidos, a hospitalidade do sr. senador Antonio Massa, simultaneamente aprazendo-se na salutar contemplação da varzea do Parahyba, toda humida de orvalho e seiva na sua pujante fertilidade.

Lyceu Parahybano

Seu extraordinario numero de matricula este anno

A imprensa vem registando o augmento de matriculas, este anno em alguns estabelecimentos secundarios do Estado.

Esse avultamento de população escolar se accentuou, porém, de modo o mais notavel e sorprendente, no Lyceu Parahybano, cuja directoria se acha a cargo actualmente do provecto educador, sr. dr. Lindolpho Correia.

Com effeito, a matricula este anno naquelle educandario attingiu a 270 alumnos.

Comparando essa cifra com a dos annos anteriores, temos uma differença de veras assignalavel para mais, o que vem em abono daquelle estabelecimento de instrucção.

Tão grande é a affluencia em certas aulas, como a de portuguez, francez, arithmetica, algebra, geographia, e physica e chimica, que o director do Lyceu, usando das attribuições que lhe conferem os artigos 133 e 134 do actual Regimento Interno, vae dividir o ensino dessas cadeiras em turmas de 40 alumnos, sendo que algumas daquellas disciplinas offerecem matriculados para mais de duas turmas.

Esse resultado lisonjeiro que vem alcançando a principal casa de ensino secundario do Estado, além de exprimir e significar a confiança dos srs. paes de familia na direcção, e decencia da mesma, é muito grata ao Estado, que vê, assim, comprehendidos e correspondidos, demonstrando-se-lhes praticamente a efficiencia, dos seus esforços e dispendios para com a instrucção publica secundaria.

Ao mesmo tempo, offerece esse progresso e revigoramento do Lyceu uma opportuna ensancha para justos parabens a seu director, o sr. dr. Lindolpho Correia, e a seus provectos professores.

Dr. André Rebouças

Em companhia de seu collega dr. Armando Monteiro, veiu, hontem, trazer-nos a sua visita de despedidas o sr. dr. André Rebouças, a quem fica a dever a Parahyba uma longa prestação de bons serviços, durante a sua vigencia no cargo de engenheiro-chefe das Obras Contra as Sêccas neste districto.

O sr. dr. André Rebouças embarcará amanhã, para Pocinhos e, ulteriormente, com a sua senhora e sua filha, para o Rio de Janeiro, onde pretende permanecer definitivamente, exercendo a sua profissão de illustre engenheiro.

O nosso bom amigo, vinculado á Parahyba, pelas sympathias e admirações, que, aqui, sempre o circumdaram, volverá ainda á nossa metropole, para levar comsigo os seus quatro rapazes, actualmente internados no Collegio Pio X, onde fazem com muito proveito o curso de humanidades.

Não é esta ainda a occasião propria de agradecermos ao eminente profissional o empenho, que sempre manifestou no exercicio da sua honrosa commissão, procurando patrocinar os nossos interesses, com um desvelo, que, sobremodo, o recommendou aos nossos homens dirigentes e patricios em geral.

Fazemos votos pela bôa viagem do dr. Rebouças, felicitando-o pelo quasi restabelecimento da pertinaz grippe, que o prostrou, por mais de quinze dias.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Amazile Chaves Cahn, esposa do sr. Charles Cahn, commerciante nesta praça.

—

Mlle. Sylvia Babis, filha de mme. Adelaide Babis, proprietaria nesta capital.

—

O joven Oscar Cabral, estudante da Academia de Commercio desta capital.

—

O sr. Ezequiel Rodrigues de Souza, negociante nesta praça.

—

A sra. d. Maria de Queiroz Ferreira, esposa do sr. Archelau de Mello Ferreira, funccionario da Imprensa Official.

—

NASCIMENTOS:—Em Florianopolis, conforme communicação que tivemos, vem de nascer a creança Dirceu, primogenito do illustre poeta Oliveira e Silva, fiscal dos bancos naquella cidade, e sua exma consorte, d. Dosacy de Oliveira e Silva. Felicitamos o joven casal por tão venturoso acontecimento.

—

Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Iracy, o sr. Martiniano de Souza Filho e sua esposa d. Julia Ferreira de Souza, residentes em S. José de Piranhas.

—

Nasceu, no dia 7 do corrente, nesta capital, o menino Diosias, filho do sr. João Bispo de Barros, artista, e sua esposa d. Brasilina de Barros.

—

BAPTISADOS:—Na cathedral metropolitana foi ante-hontem, á tarde, levada á pia baptismal a innocente Yeda, filhinha do cirurgião dentista Julio Nobrega e de sua exma esposa dona Julita Cordeiro de Nobrega.

Foram padrinhos de Yeda seus tios, o dr. Joaquim Pessôa, deputado á Assembléa Legislativa e inspector da fazenda federal, e sua dignissima consorte dona Julieta Cordeiro Pessôa.

Foi officiante o conego Mathias Freire, vigario da freguezia de N. S. das Neves.

—

ESPONSAES:—Prometteram-se em casamento o sr. Agenor Borges Monteiro de Mello, filho do sr. Anisio Borges Monteiro de Mello, secretario da Prefeitura Municipal, e a senhorita Hilda Ribeiro, filha do sr. Alvaro Ribeiro, residentes nesta capital.

—

Na cidade de Bananeiras, contractou casamento com a gentil senhorita Maria da Gloria Cantalice, filha do cel. Manuel Pedro da Silva Pessôa, o sr. Antonio José Moreira, filho do capitão José Rodrigues Moreira, residentes em Serraria.

—

CASAMENTOS—: Do illustre historiographo alagoano dr. Wenceslau de Almeida e d. Maria da Gloria Almeida recebemos attenciosa carta de participação do seu enlace matrimonial, realizado na cidade de Parahyba, daquelle Estado sulista.

—

VIAJANTES:—Chegou hontem de Bananeiras o sr. cel. Ascendino Neves, agricultor naquella cidade, onde tambem é influencia politica. S. s. veiu tratar de negocios particulares nesta capital.

—

Encontra-se nesta capital, devendo regressar amanhã a Conceição do Piancó, o sr. major Nicolau França, commerciante naquella localidade.

—

Voltou hontem a Campina Grande o cel. Vigolvino Wanderley, importante criador naquelle municipio.

—

Está presentemente nesta capital o sr. Julio Xavier de Barros, representante da casa Loureiro Barbosa & Cia, da vizinha capital do sul.

—

Chegou ante-hontem a esta capital o sr. major Mauricio Furtado, administrador da Mesa de Rendas de Pombal. O digno viajante veiu tratar de negocios concernentes áquella repartição fazendaria.

—

Encontra-se ha dias entre nós o sr. dr. Isaac Pinto, juiz municipal do Pilar.

—

Chegou ha dias o sr. cel. José Graciano, industrial em Mamanguape.

S. s. está hospedado em casa do seu parente, cel. Manuel da Cunha.

—

A bordo do paquete «Itaquatiá», chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o academico Cassiano Nobrega, filho do sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado.

O joven conterraneo acaba de ser approvado, com bôas notas, nos exames do 2.º anno da Faculdade de Medicina da metropole do paiz.

—

Chegou hontem a esta capital o sr. tenente Manuel de Vasconcellos Sampaio, delegado militar de Serraria.

—

Desde alguns dias, encontra-se nesta capital, o sr. Pedro Netto Lins, funccionario publico no visinho Estado do sul.

—

Está nesta cidade, de passagem para Natal, o sr. F. Amorim, commerciante no Recife.

—

Viaja hoje, com destino a Bananeiras, o sr. Anesio Caldas, auxiliar technico do «Patrimonio Agricola Vidal de Negreiros» daquella cidade, tendo vindo hontem a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

Uma entrevista sobre a Parahyba

Fala á "Rua" do Rio, o dr. Antonio Botto

Destacamos do nosso serviço telegraphico, o subsequente despacho, que nos dá noticia de uma entrevista concedida pelo dr. Antonio Botto, *A Rua*, do Rio de Janeiro, onde actualmente se encontra aquelle nosso distincto amigo:

«RIO, 8—O advogado Antonio Botto, actualmente nesta capital, concedeu *A Rua* uma entrevista, a proposito das coisas da Parahyba.

O alludido jornal estampou as palavras do jovem causidico na primeira pagina, em columnas abertas, publicando o seu retrato.

Da entrevista destamos os seguintes topicos:

«O Estado da Parahyba é um dos poucos prosperos da Federação Brasileira. Nada deve e tem já alguma reserva de numerario no Banco do Brasil.

Como sabe, o govêrno do meu Estado lançou um emprestimo interno destinado á construcção dos esgôttos e a melhoramentos imprescindiveis do Abastecimento d'Agua da capital.

Se o Estado está em franca prosperidade, com os seus pagamentos em dia e seus principaes productos bem cotados, o emprestimo lançado só poderá ter evidente acceitação.

Não ha melhor emprego de capital do que se emprestar ao Estado da Parahyba, que vae ás mil maravilhas.

O presidente Solon de Lucena realiza uma administração feliz, encarando com desassombro os problemas mais palpitantes que condizem com os interesses vitaes do Estado.

Agora mesmo, contractou com o engenheiro Saturnino de Britto a construcção da rêde de esgôttos.

Os trabalhos já se iniciaram com exito, sob a direção technica do sr. dr. Baeta Neves, que é especialista no assumpto.

—E o que me diz sobre a sua capital?

—Apenas lhe affirmo que o actual prefeito da capital, dr. Walfredo Guedes Pereira, é de uma tempera de aço e de enorme capacidade de trabalho.

A cidade lhe deve o aformoseamento dos bairros publicos e a demolição de innumeros predios, que estavam fóra das ruas, entre os quaes a egreja tradicional da Mãe dos Homens, e a construcção do parque Arruda Camara, um dos mais apreciaveis logradouros publicos do norte do paiz, a praça da Independencia e innumeras avenidas e ruas, recentemente abertas.

—E a proposito, como vão as obras contra as sêccas, os trabalhos do porto, a construcção da repartição dos Correios e Telegraphos?

—Os serviços das obras contra as sêccas, do porto e da estrada de penetração continúam com menor intensidade.

E' esperança dos parahybanos que o eminente sr. Arthur Bernardes completará as obras gigantescas de redempção do nordéste, iniciadas por Epitacio.

Cumpre, quanto antes, que o presidente da Republica determine o proseguimento dos serviços do edificio dos Correios e Telegraphos.

As obras encontram-se bastante adeantadas e a sua paralysação acarretará notaveis prejuizos á nação.

E' uma tristeza ver o predio no estado em que se encontra, exposto ás chuvas e até mesmo á ruina.

Neste ponto terminou a nossa palestra com o dr. Antonio Botto, que na Parahyba foi, durante a campanha bernardista, presidente effectivo do Centro Pró—Bernardes».

Cambio a cinco

Ha pouco affirmou Le Bon pelas columnas dos «Les Annales» de Paris que «o cambio representa um termometro psychologico da confiança com relação ao paiz a que o productor vende a sua mercadoria».

Os factos entre nós, acabam de consagrar essas poucas palavras em verdadeiro aphorismo.

O simples abalo *dessa confiança* que na verdade não é mais do que o *credito*, sacudiu brutalmente o nosso organismo financeiro e acaba de levar o cambio do Brasil á infima taxa de 5 3|4.

Como uma intimação tacita, ahi se acha estereotypada a opinião geral no interior e no exterior sobre o golpe, que á força se quer vibrar no nosso organismo financeiro, no louco desejo de resolver esse grave problema com um lance theatral, como numa scena de magica.

Basta essa triste perspectiva para indicar aos nossos dirigentes que se deve, quanto antes, retroceder nesse erroneo passo, que irreflectidamente se quer dar no espaço.

A creação de um Banco Emissor para o Brasil é uma medida por todos reclamada de ha muito.

Esse grande estabelecimento de credito, porém, tem que ser um corpo autonomo, de organisação definitiva e em moldes taes, que se o faça desde logo cercar de respeito confiança geral e que lhe dê vida propria e vigorosa. Que para isso se precisa de uma fundação ouro, não ha duas opiniões em contrario.

Dahi o nosso humilde parecer, já por vezes exarado, porém com as reservas que se tornam precisas.

Que o govêrno lance mão de uma parte da nossa reserva ouro, (digamos dois milhões de libras) tratando-se de uma medida de emergencia, não haveria motivos para se o não apoiar; porém em *forma* de um emprestimo, que serviria de garantia da emissão que se fizesse para inicio das transacções desse Banco, quantia que seria gradativamente reposta no seu devido logar, com os lucros dahi auferidos.

Mas, se esse Banco se destina ao amparo da nossa producção,—porque não interessar nelle todas as classes productoras do paiz?

Assim pois, está indicado que o Banco Emissor deveria ser lançado com um capital fundamental, certo e determinado, que seria em partes eguaes subscripto pelo govêrno e por accionistas ou subscriptores do paiz.

E em taes condições, não póde ser esse banco uma dependencia do Banco do Brasil actual, que tem funcções differentes, que já tem o seu capital constituido e portanto compromettido ou designado para um fim outro. Como esse Banco vae funccionar dentro do paiz sob garantia de effeitos commerciaes oriundos de productos e sub-productos provenientes da nossa producção, o seu capital tem que ser em moeda usualmente adoptada para as negociações internas, que no caso é papel-moeda.

Por isso que,—sob a garantia offerecida pelo govêrno para a parte do capital por elle subscripta, que é o ouro *tomado por emprestimo* e retirado do Fundo de Garantia do seu papel fiduciario circulante, serão emittidos tantos contos quantos representarem essa quantia ou somma subscripta. O resto do capital, será integralisado, com a parte offerecida á subscripção publica e tem que ser fornecida pelas quótas com que entrar esse mesmo publico.

Assim será constituido o Banco Emissor com o seu capital fundamental, que servirá de garantia, ou melhor,—de fundo de garantia,—*de margem de garantia*, para nos servirmos dos termos usados entre Bancos, ás emissões que elle vae fazer de conformidade com os effeitos commerciaes offerecidos á sua carteira de descontos e redescontos.

Já dissemos que a funcção de um tal estabelecimento é toda *economica* e precedido de uma tal organização jámais affectará, como *factor financeiro*, que é o que directamente fére o cambio,—o credito do paiz. Autonomos o Banco do Brasil e o Banco Emissor, pódem mutuamente se auxiliarem; fundidos, podem mutuamente se aniquilarem...

Dahi a apprehensão, a desconfiança, o pavôr mesmo, dos que vêm nesse *douple business* uma ameaça não só para os seus futuros negocios como para o futuro do paiz.

E o cambio que representa—um termometro psychologico da confiança geral, vem dahi a baixo e de roldão faz o ouro fugir espavorido do nosso mercado, como quem se sente ameaçado de um grande perigo.

Parar; parar e retroceder quanto antes dessa erronea estrada escorregadia, que se nos antolha e procurar enveredar pela senda aconselhada pelo bom senso, é não só uma medida aconselhavel, mas, a unica cousa a fazer nesta critica situação a que fomos levados pela mão impiedosa do destino.

Parar e retroceder, não sómente: mas, é mister tomarmos resolutamente o verdadeiro caminho, *resolutamente*, como quem sabe o que quer e o que vae fazer.

O que se quer fazer, o que se está fazendo, e todos sentem e vêm, é crear uma succursal para o Thesouro Publico Federal e annullar o papel coercivo do Congresso que bem ou mal ainda impede que as emissões sejam feitas em segredo e discripcionariamente sem a sua auctorisação e responsabilidade.

O que se quer fazer e todos sentem,—é romper a nossa Constituição, annular o pacto fundamental da Republica, para encampar transacções illegalmente feitas no valor de muitos milhares, ou talvez de milhões de contos de réis, sem que o povo, o commercio, as classes que trabalham e pagam todas as liberalidades e disperdiços governamentaes, saibam o que foi feito desse dinheirão.

Mas, esse dinheiro não é dos govêrnos: esse dinheiro é da nação.

E quem paga e o produz com o suor do seu rosto é o contribuinte, que tem o direito de saber o que delle se faz.

Já se lhe tirou ou pelo menos já se lhe annullou o direito do voto, e querem agora a confiscação do direito de, já não dizemos fiscalizar, ao menos de *saber* o que se faz desse dinheiro.

Não é intuito nosso soprar o fôgo á fogueira, por isso que abstemo-nos de mais commentarios, não sem deixar aqui grafados os nossos votos, para que seja resolvido a contento esse grave problema, que neste momento abala todo o organismo nacional, affectando a economia interna e externa do paiz, impulsionando todos os seus habitantes para a beira de um abysmo, em que cada um de per si se sente afundar, entre-olhando-se com verdadeiro assombro!

Luiz Cordeiro.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 9

Petição de Manuel Felippe da Cruz—Designo o dia 11 do corrente ás 12 horas para ter logar o exame requerido, pagando o supplicante o que fôr de direito.

Idem de João Bandeira de Lima—Ao sr. architecto.

Idem de Maria Guimarães—Ao sr. Manuel Gabriel.

Idem de José Marcelino—Ao amanuense, sr. Manuel Gabriel.

Idem de Eurides Camello de Mello—Fica dispensado da multa, em face das razões apresentadas.

Ribaltas

MORSE:—Reapparecerá hoje na téla do Morse o apreciado actor japonez Sessue Hayakawa, interpretan-

do a magnifica pellicula «O principe mendigo».

Trata-se de uma das melhores producções desse artista, estando dividida em 6 partes.

EDISON:—Na 1.ª sessão passará a 1.ª série do sensacional film «As aventuras de Robinson Crusoé» interpretado pelo celebre artista Henry Myers.

Na segunda sessão exhibir-se-á «Rosa de segunda mão», em 6 partes da Universal.

RIO BRANCO:—O Rio Branco apresenta hoje aos seus «habituées» o film «Um R meu endiabrado», e a 4.ª série do «O grito da Sombra».

São protagonistas desse ultimo film os applaudidos artistas Neva Gerben e Ben Wilson.

Em seguida deslisará a pellicula «A rosa de Damasco», producção da fabrica Ufa de Berlim.

POPULAR:—«Lagrimas e sorrisos», é o titulo da pellicula a ser focada hoje nesse cinema.

Recital Cacilda Ortigão

A exim'a cantora Cacilda Ortigão, que ha dias se fez ouvir no nosso theatro, realizou ante-hontem o seu segundo recital, em homenagem ás distinctas senhoras parahybanas, á imprensa local e ao commercio.

Como da primeira vez, a celebrada artista despertou o enthusiasmo da platéa, sendo calorosamente applaudida, logrando tambem um exito completo a senhorita Vicentina Fontes, que interpretou magnificos trechos de piano.

Cacilda Ortigão viajou hontem para o norte, em proseguimento de sua excursão artistica.

Informes commerciaes

Installações de luz «Delco Light»

O sr. Raffaele Abenante, estabelecido com escriptorio de commissões e representações no Recife (Caixa Postal n. 112) communica-nos estar auctorizado a fornecer esclarecimentos e preços das installações completas (Delco-Light) de luz e energia electrica proprias para todas as applicações familiares, industriaes e agricolas.

Entre as muitas vantagens que a «Delco-Light», entre outras vantagens que offerece, tem a grande conveniencia de não utilizar transmissões intermediarias nem correias, pois tem motor e gerador ligados directamente no eixo da manivella.

As suas baterias são de frascos de vidros construidos rijamente e com chapas grossas e separadores de borracha.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS
Abril

«Florianopolis», de Manáos e esc.	a	10
«Itamaracá» do Pará e esc.	«	13
«Ipuca», do Pará e esc.	«	13
«Cabedello», do Rio e esc.	«	14
«Itajubá», de Porto Alegre e esc.	«	15
«Tibagy», do Pará e esc.	«	15
«João Alfredo», do Rio e esc.	«	16
«Antonina», do Rio e esc.	«	22
«Michael», de Liverpool e esc.	«	24
«Itabira», do Pará e esc.	«	26

VAPORES A SAHIR
Abril

Rio e esc., «Florianopolis»	a	10
Rio e esc., «Itamaracá»	«	13
Porto Alegre e esc., «Itapuca»	«	13
Hamburgo com esc. pelo Pará, «Cabedello»	«	14
Pará e esc., «Itajubá»	«	15
Santos e esc., «Tibagy»	«	15
Manáos e esc., «João Alfredo»	«	16
Rio e esc., «Rio de Janeiro»	«	22
Liverpool e esc., «Michael»	«	25
Porto Alegre e esc., «Itabira»	«	26

Associações

Sociedade Mechanica:— Reuniu ante-hontem, em assembléa geral, a Sociedade Artista, Operarios, Mechanicos e Liberaes, a qual funccionou sob a presidencia do sr. Francisco Placido de Assis.

O objectivo dessa grande reunião, foi a approvação do orçamento de receita e despesa para o anno social de 30 de abril corrente a egual data em 1924.

Prestação de compromissos:— após aquella primeira parte dos trabalhos, houve prestação de compromisso das seguinte pessôas, admittidos no gremio dos socios: João Dias Paredes e Luiz Dias Paredes; foram recebidas propostas para socios, dos srs. Guinaldo Martins Falcão, Manuel Florencio, Josephat Fialho e Francisco Lopes da Silva.

Beneficios:— Foram prestados beneficios monetarios a 10 associados e de 13$480 ao operario profano Carlos de tal, residente á rua Maria Ellias.

Auxilio a doentes:— As pharmacias *Londres* e *Americana* foram auctorizadas a fornecer medicamentos a 3 associados doentes que receberam tambem a visita do dr. Teixeira de Vasconcellos, medico contractado.

Escolas:— a directoria da Mechanica mandou fornecer a dona Luiza Dalia, professora da 2.ª cadeira feminina, diversos livros didacticos para alumnos pobres da referida escola.

C. C. REI DA FOLIA:— Realizou-se no dia 7 do corrente, na séde social, a eleição da nova directoria que tem de dirigir os destinos desta agremiação durante o anno vigente.

A directoria ficou assim constituida: Presidente, Narciso Falcão; vice-dito, Carlos Franco; 1.º secretario João Peixoto; 2.º dito, Eziel Vianna; orador, João Falcão; vice-dito, Octaviano Lyra; director Valdemar Ferraz; fiscal Lourival Cunha; thesoureiro, João Baptista da Silva e cobrador, Octvio Mendonça.

Serviço federal

Constou do seguinte o expediente do director do Campo de Sementeiras do Espirito Santo, nos dias 2 e 3 do fluente:

Indagou-se do delegado regional do Serviço do Algodão sobre a possibilidade daquella delegacia fornecer ao Campo, duzentos kilos de sementes de algodão, para o estabelecimento de primeiras plantações. (off. 247)

—Reiterou-se ao superintendente de sementeiras o pedido feito no officio n. 33, de 19 de janeiro, sobre a necessidade de ser auctorizada a requisição de adeantamentos, de accordo com o art. 51 do Regulamento do Serviço. (off. 248).

—Foi encaminhado ao superintendente o traslado da escriptura de doação de um terreno no Estado do Ceará, para a installação de um Campo de Sementes. (off. 249).

—Officiou-se ao superintendente confirmando o telegramma n. 72 de 31 de março, que communicava o egresso do chefe de culturas, que fôra em commissão do Ministerio, ao Estado do Ceará. (off. 250).

—Requisitou-se á delegacia fiscal o pagamento da folha do pessoal diarista, referente ao mez de março, na importancia de 1:723$333.

—Requisitou-se ao delegado fiscal o pagamento da folha de diarias do escripturario, na importancia de 56$000, referente ao mez de março. (off. 252).

Requisitou-se ao delegado fiscal o pagamento da folha de differença de vencimentos do chefe de culturas, na importancia de 466$667 correspondente ao mez de março. (off 253)

—Officiou-se ao superintendente pedindo a remessa de dois exemplares do Codigo de Contabilidade Publica. (off 254).

—Communicou-se ao superintendente não ter sido possivel ainda realizar experiencias do emprego e vantagens do alcool como combustivel no tractor Twin City, em virtude dos fornecedores do artigo não se conformarem com o pagamento de contas na delegacia fiscal, desejando-o á vista. (off. 255).

—Accusou-se o recebimento do officio da superintendencia de sementeiras sob n. 247, de 17 de março, que recommendava o cumprimento das disposições dos paragraphos 14 e 15 do art. 2 do Regulamento. (off 256).

—Enviou-se ao director geral de Contabilidade o conhecimento da delegacia fiscal, sob o 210 comprobatorio do recebimento de 6$500 da renda arrecadada no Campo. Idem, idem, do conhecimento 211 comprobatorio do recebimento da importancia de 7$200, de renda arrecadada. (off. 257).

—Declarou-se ao agente da Companhia Lloyd Brasileiro na Parahyba não ser possivel auctorizar o pagamento de sua conta encaminhada por officio 166 de 23 de fevereiro, em vista de não ter sido a despesa previamente empenhada. (off 258).

—Officiou-se ao delegado fiscal solicitando o pagamento da conta da The Texas Company, de fornecimento de combustivel na importancia de 296$000 (off 259)

—Communicou-se ao superintendente terem sido enviados ao director da Contabilidade os conhecimentos ns. 210 e 211 da renda arrecadada e recolhida aos cofres do Thesouro Nacional.

Desportos

AMERICA X PYTAGUARAS

O America F. Club proporcionou, domingo passado, a regular assistencia uma agradavel tarde desportiva em seu campo do Hyppodromo, batendo-se com a esquadra superior do Pytaguaras, sahindo vencedor pelo «score» de 1 x 0.

O Pytaguaras estava certo da victoria e encontrou o quadro «americano» em bôa fórma desfalcado, entanto, de Bahia, João Gomes e Amaral.

O «team» vencedor estava organizado do seguinte modo:

Raul
J. Augusto—J. Albuquerque
Franca II—Jayr—Osmanto
Zoroastro—Togo—Orris—Edgar—Franca I.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Roubo—A auctoridade policial de Barra de S. R. prendeu alli o individuo Felippe Brandá, por ter este subtrahido a somma de quatro contos de réis pertencentes a alguns seus sobrinhos orphams.

Assassinio involuntario — Em Pilar o commerciante Elias Octavio de Souza, na occasião em que vendia uma pistola, succedeu disparal-a, casualmente, attingindo a bala o craneo do cidadão Candido Ferreira de Almeida, o qual falleceu horas depois.

A auctoridade policial effectuou a prisão do primeiro, estando á disposição do juiz.

Escoltado—Por determinação do sr. dr. chefe de policia, o delegado de Conceição mandou uma escolta a Princeza, a fim de trazer dalli o criminoso Pedro Geraldo. Dias depois uma escolta de Pernambuco apresentou áquella auctoridade o facinora, que se acha recolhido na cadeia publica daquella villa.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 7

Dr. Guedes Pereira

E' esperado amanhã o sr. dr. Guedes Pereira, prefeito dessa capital.

RIO, 8

Os nomes de alguns navios do Lloyd vão ser mudados

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu mudar os nomes de varios de seus navios com o fito de não só prestar homenagens aos vultos do paiz e seus antigos servidores, como terminar com as dualidades de nomes existentes entre as unidades da empresa e da marinha de guerra, tendo obtido auctorização da inspectoria de portos e canaes para as novas denominações que serão feitas da seguinte fórma: «Minas Geraes» chamar-se-á «Affonso Penna»; «Rio de Janeiro», Rodrigues Alves ou «Campos Salles», e «Caxias», «Ruy Barbosa».

Os navios «Ruy Barbosa», «Servulo Dourado» e «Sylvio» denominar-se-ão «Commandante Alcides», «Commandante Capella» e «Commandante Alvim».

O nome do «Florianopolis» será mudado para «Commandante Vasconcellos» e o «Prudente de Moraes» passará a se chamar «Commandante Miranda».

Exequias em suffragio do conselheiro Ruy Barbosa

Na matriz da Candelaria serão celebradas depois de amanhã exequias mandadas rezar pelo govêrno federal em suffragio do conselheiro Ruy Barbosa.

Ao acto comparecerão altas auctoridades.

Estão sendo distribuidos convites pelo ministerio da justiça.

O catafalco será armado na capella do templo, sendo gravadas as seguintes inscripções: «5 de novembro de 1849—1.º de março de 1913»; «entrem com a patria, amou o trabalho, não perdeu ideaes». Serão tambem gravados emblemas da justiça, liberdade, eloquencia, literatura, imprensa, constituição e codigo civil.

A' ceremonia comparecerá o cardeal Arcoverde, devendo fazer o necrologio o monsenhor Fernando Rangel.

E' exigido traje de rigor.

Credito para a Prophilaxia da Parahyba

O ministro da Justiça pediu ao seu collega da Fazenda a distribuição do credito de cento e vinte contos de réis para o serviço de prophylaxia dahi, de accôrdo com o aviso n.º 71, de 10 de março ultimo, do Ministerio da Fazenda, que avalou em 7:465:901$000 a verba applicavel no fundo especial para a prophylaxia da lepra e doenças venereas.

Conferencia com o ministro da Viação

Conferenciaram com o ministro da Viação a respeito das obras contra as sêccas do nordéste os representantes das firmas Norton Griffiths e Charles Walker & Cy.

RIO, 9

As nevralgias faciaes e o seu tratamento

Em recente sessão da Academia de Medicina de Paris, o dr. Sicard, medico dos hospitaes, e conhecido como um dos mestres da neurologia moderna, demonstrou o seu methodo de tratamento das nevralgias faciaes e sciaticas e das luxações do maxillar, por meio de injecções de alcool.

Segundo o illustre neurologista o alcool injectado nos musculos da mastigação (elevadores do maxillar inferior) constitue o tratamento melhor, o mais inoffensivo, o mais duravel das luxações reincidentes do maxillar inferior.

PORTO ALEGRE, 7

O novo delegado fiscal

Assumiu o exercicio do seu cargo de delegado fiscal o sr. Frederico de Figueiredo Neiva.

BERLIM, 7

Sessenta ferroviarios expulsos

Dizem de Ludwigshafen que os francezes procederam á expulsão de sessenta empregados ferroviarios com as respectivas familias, porque se tinham recusado a trabalhar.

Segundo uma noticia publicada pelo «Lokal Anzeiger», os francezes teriam cercado o quarteirão dos bancos de Bochum, onde se apoderaram de 250 milhões de marcos pertencentes ao Reichsbank, e effectuaram a prisão de dois directores do caixa.

Todavia, essas informações não estavam confirmadas.

A ineluctavel resistencia moral dos allemães

Annunciam que os operarios ferroviarios de Francfort, Ludwigshaven, Mogencia e Karlsruhe resolveram recusar obedecer ás ordens do general Degoutte, commandante do Ruhr.

Esse facto determinou que os empregados das estradas, a partir do dia 15, serão obrigados a só obedecerem ás ordens das auctoridades francezas.

BERLIM, 8

O ministro Guerra Duval e a emigração para o Brasil

O ministro do Brasil nesta capital, sr. Guerra Duval, dirigiu uma carta ao jornal «Von Massenz», manifestando seu descontentamento com as criticas feitas por essa folha sobre a emigração, affirmando que o Brasil trata os immigrantes com toda consideração.

O ministro brasileiro informa que o Brasil apenas precisa de immigrantes ruraes.

Os operarios germanicos dirigem um appello aos companheiros no mundo

As uniões trabalhistas germanicas preparam um appello aos seus companheiros de todo o mundo, accusando os francezes de estarem violando os direitos do homem, consagrados pela Revolução Franceza. Diz o appello:

«Abri os olhos e ouvidos ao perigo, a oppressão tambem poderá ameaçar-vos!

PARIS, 8

Como foi executado o bispo de Petrogrado

A agencia polaca de informações affirma que a execução do monsenhor Butkievicz, administrador dos bens da egreja catholica na Russia, foi levada a effeito em Moscow nas condições mais revoltantes.

Durante toda a noite que precedeu a execução uma guarda de soldados bebados divertiu-se com o monsenhor, ameaçando-o com bayonetas e ridicularizando a religião até ás 4 horas da madrugada, quando foi conduzido ao supplicio.

O commandante do pelotão permittiu que o padre Butkievick morresse com o crucifixo na mão, mas collocou nelle o emblema do «sovieta».

Em seguida o commissario da prisão disparou seu revolver no cerebro do sacerdote.

ROMA, 8

Ataque ao filho do embaixador da Allemanha

O sr. Constantino Neurath, filho do embaixador da Allemanha nesta capital, caiu numa cilada.

Ao passar no jardim da embaixada, repentinamente alguém escondido atraz de uns arbustos desfechou um tiro contra Neurath, ferindo-o ligeiramente no braço direito.

O atacante pulou o muro, conseguindo assim evadir-se.

O cão que acompanhava Neurath perseguiu, em vão, o criminoso.

Recorda-se que o atacante faz parte de quadrilhas, que recentemente conseguiu roubar diversos documentos da embaixada.

Pela primeira vez darão guarda no palacio do Quirinal

Os cadetes da Escola Militar darão guarda, esta noite, pela primeira vez desde que existe a Escola, no palacio do Quirinal.

O ministro das obras publicas pede demissão

O «Giornale d'Italia» noticia que o ministro das obras publicas, sr. Carnazzo, que se acha actualmente em Catania, telegraphou ao chefe do gabinete pedindo sua demissão.

Accrescenta que a renuncia do sr. Carnazza é em vista de ter o sr. Mussolini mandado suspender a concessão para exploração da estrada de ferro de Catania, por emprezas particulares.

Expulsão de um correspondente telegraphico

Noticia-se que o sr. Mussolini ordenou a expulsão da Italia do sr. Cady Nenni, correspondente de uma agencia telegraphica da Suissa.

Para estudar problemas agricolas

Uma missão de fascistas chefiada pelo sr. Itão Olvelli, partiu para a Tripolitania, a fim de fazer novos estudos sobre os problemas agricolas relativos a essa colonia.

A tentativa de morte contra Neurath

Commenta-se com grande interesse a tentativa de morte contra Constantino Neurath, dando-se ao facto diversos interpretações.

Dizem que Neurath foi victima de uma vingança, por ter espancado violentamente uma das pessôas que tentaram roubar a embaixada allemã, no dia 3 de março ultimo.

SANTIAGO, 8

A commissão juridica da Conferencia Pan Americana

Sob a presidencia do sr. Mello Franco, reuniu-se a commissão juridica da Conferencia Internacional Americana.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O delegado Kosta Riga leu um projecto, tratando sobre os melhores meios para mais ampla applicação do principio de solução judiciaria arbitral, nas divergencias entre as republicas americanas.

O sr. Carlos Silar, delegado do Chile, leu uma informação de direito internacional dada pelo Congresso de jurisconsultos do Rio. A informação, que importava num parecer, foi approvada nas duas partes, com pequenos accrescimos nas conclusões.

Após serem tratados varios assumptos, foi adiada a reunião.

MOSCOW, 8

Ecos da execução do monsenhor Bultchovitch

O govêrno dos «sovieta» recusa responsabilizar-se perante a opinião do mundo e tenta fazer acreditar que os catholicos da Russia e da Ukrania approvaram a execução do monsenhor Bultchovitch.

Hontem, á tarde, realizou-se um novo e extraordinario comicio de protesto contra a execução. Os manifestantes reclamaram a intervenção da Polonia a favor dos outros presos, que estão encarcerados. Em seguida, formou-se o cortejo de cerca de 100 000 pessôas, que percorreu diversas ruas, paralysando o trafego.

PARIS, 9

E'cos da morte de Ruy

O sr. Barthou publica no ultimo numero da «Revue de l'Amerique Latine» el quente panegyrico de Ruy Barbosa, de quem foi amigo e collega na conferencia de Haya. O Direito—escreve o sr. Barthou—está de lucto. A morte de Ruy Barbosa, considerada no seu aspecto soberano, affecta a todos os povos que têm o sentimento e o respeito da justiça. Quanto á França, ella não esquecerá jámais o que disse e fez por ella o grande brasileiro.

LISBOA, 9

Approximação intellectual luso-brasileira

A Academia de Sciencias de Lisbôa, reconhecida ao convite feito ao sr. Julio Dantas, seu presidente, para visitar o Brasil, approvou por acclamação um agradecimento e uma saudação á Academia Brasileira de Letras e ao presidente desta.

Julio Dantas terá poderes para representar a Academia de Sciencias de Lisbôa, como seu embaixador, sentido de promover uma intima approximação entre as duas academias. O vigoroso pensador luso tratará ainda de um entendimento para a unificação da lingua, convidando o A. B. de Lettras do Brasil para dar a sua collaboração ao Diccionario da Lingua Portugueza, dentro das bases que forem approvadas.

NEW YORK, 9

A França despeitada com o auxilio dos E. E. U. U. á Allemanha

O correspondente do jornal «The Sun» em Paris telegrapha dizendo que o «Echo National», da capital franceza, chamou a attenção para o presente de 34 milhões de dollares que os Estados Unidos fizeram á Allemanha, com a adição do parlamento entregar aos seus primitivos donos as propriedades estrangeiras confiscadas pelo paiz durante a guerra.

Aquelle jornal francez observou em tom caustico, que eguais procedimentos não tiveram os Estados Unidos com relação aos 244 milhões de dollares de despesas com o exercito no Rheno, cujo pagamento o govêrno da Norte America está exigindo.

Noticiario

Continua á disposição do seu proprietario um guarda-chuva deixado nesta redação, ha mezes.

O referido objecto poderá ser procurado, á hora do expediente, na gerencia deste jornal.

Assimila-se facilmente o oleo de figado de bacalhau, e ainda mais facilmente quando se toma sob a forma de Emulsão de Scott, cujas particulas de oleo acham-se infinitamente subdivididas nas suas mais intimas porções.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande que contem mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 9 de abril de 1923.

Serviço para o dia 10 (terça-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Adolpho.
Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.
Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Guedes.
Dia ao Hospital, anspeçada Jovino.
Telephonistas do Estado Maior, tamborileiro Gumerciado e á Força, cabo Salvador.
Guarda ao Estado Maior, cabo Amaral e anspeçada Deodato.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento, George, cabo Xavier e tamborileiro Isaias.
Guarda do quartel, cabo Leonel.
Reforço ao Thesouro, cabo Rodrigues.
Reforço da Recebedoria anspeçada, Serafim.
Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Gercino.
Ordens á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, Piquete ao quartel, corneteiro Ismael.
Uniforme 5.º

Boletim n. 99—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos nesta Força por se terem alistado, os civis de nomes, Manuel Ferreira de Mendonça e Leopoldo Brasileiro de Lima.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 8 ás 18 h. de 9 de abril de 1923.

Em Parahyba:— A noite de 8 foi instavel havendo chuviscos e relampagos. A madrugada do dia 9 foi ameaçadora chovendo forte. Amanheceu incerto com chuvas, continuando o resto do periodo bom com regular insolação.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 6 e minima pela manhã 21.º 8

No Estado:— De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de abril de 1923.

EM GUARABIRA:—Tarde e noite bôas havendo ligeiros chuviscos. Amanheceu nublado chuviscando intermittentemente todo o dia. Maxima 30.º 3 Minima 21.º 2.

EM CAMPINA GRANDE:— Tempo nublado em todo o periodo, havendo chuviscos á noite e ligeiras chuvas pela manhã. Thermometro da maxima—inutilisado. Minima 18.º 9.

Em outros pontos:—De 14 h. de 8 á 14 h. de 9 de abril de 1923

EM RECIFE (Olinda):— Tarde e noite incertas havendo chuvas finas. Amanheceu nublado caindo forte aguaceiro e ventos Nordeste, continuando resto do periodo com boa insolação e ventos fracos de Suéste. Maxima 29.º 6 Minima 22.º 2.

EM NATAL— Tempo conservou-se mau em todo o periodo, caindo forte aguaceiro pela madrugada. Maxima 27.º 2 Minima 23.º 0.

EM MACEIÓ—Tarde e noite incertas, havendo chuvas fortes pela madrugada, continuando resto periodo chuvoso, com pouca insolação e ventos fracos variaveis. Maxima 29.º 1. Minima 22.º 0

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.º 4.
Pressão atmospherica, media: 763m/m 4.
Tensão do vapor, media: 20m/m 8
Humidade relativa, media: 91, 3%.
Temperatura maxima: 28.º 7.
Temperatura minima: 21.º 7.
Horas de insolação: 3 6
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 1 m/m 1.
Nebulosidade, (0 a 10) media 5.7
Vento, rumo dominante: C. NW.
Velocidade m/s media 5 2
Evaporação nas 24 horas 3m/m 0
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 9 DE ABRIL DE 1923

Saldo do dia anterior		234:415$952
Recolhimentos feitos		87:605$996
		322:021$948
Despesa effectuada, documentos de caixa		21:270$063
Saldo para o dia 10:		
Em moeda	156:532$385	
Em cheques não abonados	144:219$500	300:751$885

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 9 DE ABRIL DE 1923

Demonstrada até o dia 7 de abril		114:752$600
RENDA DO DIA 9		
Exportação	350$640	
Renda interna	159$000	509$640
DEPOSITOS		
Santa Casa	3$491	
Municipio da Capital	38$800	
Asylo de Mendicidade	1$069	43$360
		553$000

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despachos do dia 25 de março de 1923.

Idem do mesmo, sob n. 84, encaminhando uma conta do sr. José Americo Tavares de Mello, na importancia de 168$000, proveniente de materiaes fornecidos para o Thesouro do Estado, poeliga, galpão de materiaes e galpão para a officina de carpintaria, nos mezes de dezembro do anno proximo passado e março do corrente—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 26 de março de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 86 encaminhando duas facturas dos srs. Souzas Campos & C.ª Ltd, na importancia de 597$000 proveniente de materiaes fornecidos para a Usina Hydraulica, nos mezes de dezembro proximo findo e janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 27 de março de 1923.

Petição de Francisco Pergentino de Araújo, agente fiscal da Fazenda Estadual, pedindo 6 mezes de licença, em prorogação da que se acha gosando, para tratamento de sua saúde—Venha por intermedio da repartição do Thesouro.

Idem do preso sentenciado Jeronymo Vicente dos Santos, condemnado a 30 annos de prisão simples pelo jury da comarca de Araruna e já tendo decorrido 17 annos e 11 mezes, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz municipal do termo de Araruna para os necessarios informes.

Idem do preso sentenciado Sebastião Bernardo do Espirito Santo, recolhido á Cadeia Publica desta capital cumprindo a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury da comarca desta capital, e já tendo decorrido 4 annos e mezes da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital para os necessarios informes.

Idem do bel. José L. de Luna Pedrosa, Manuel Deodato Henriques de Almeida, Flodoardo Lima da Silveira e Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, respectivamente juiz dos Feitos da Fazenda, procurador fiscal, collector e escrivão, pedindo pagamento da importancia de 1:729$200, proveniente de custas de mandados executivos de varios exercicios anteriores—Ao Thesouro para informar.

Idem, do engenheiro Frederico Augusto George Pape, representado por seu procurador bel. João da Matta Correia Lima, e bel. João Duarte Dantas pedindo prorogação do prazo de seu contracto a que se refere o decreto n. 1142 de 3 de fevereiro de 1922 devidamente approvado pela Assembléa Legislativa do Estado—Ao Thesouro para informar.

Officio do dr. juiz municipal do termo de Serraria, communicando que no dia 16 do corrente mez, passou o exercicio de seu cargo ao seu substituto legal, o 1.º supplente Antonio Pereira de Sá Serrão—Ao Thesouro para os fins de direito.

Idem do 1.º supplente do juiz municipal do termo de Serraria, communicando que no dia 22 do corrente mez assumiu o exercicio do cargo do juiz municipal daquelle termo—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 917, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas para a cadeira mixta de Barreiras, do municipio de Santa Rita, uma restriadeira e a respectiva banca, bem assim que sejam concertadas as bancas que se acham desoladas, empalhada uma cadeira de braços e pintado de preto o quadro negro para calculos arithmeticos—Ao Thesouro para attender.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 918, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 6.ª cadeira mixta desta capital, os objectos constantes do pedido incluso—Ao Thesouro para attender.

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 916, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira mixta do ensino publico primario da cidade de Mamanguape, os objectos constantes do pedido incluso—Ao Thesouro para attender.

Idem do dr. chefe de policia, sob n. 216 encaminhando uma factura da firma L. Donizetti & Comp., na importancia de 312$000, proveniente de peças de roupas para os presos da Cadeia Publica desta capital—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 28 de março de 1923.

Petição de d. Maria José Martins Carneiro, viúva, tendo cedido gratuitamente, para alargamento do passeio da rua «Dr. Epitacio Pessôa», uma grande faixa de terreno da propriedade onde está edificado o predio n. 785, onde reside a mesma, pede que lhe sejam concedidas as vantagens asseguradas pela lei n. 506 de 4 de novembro de 1919—Ao Thesouro para informar.

Idem de Godofredo de Miranda Henriques, pedindo, de accôrdo com a lei de 1.º de junho de 1917, isenção de imposto de decima urbana, de seu predio construido á rua Duque de Caxias desta cidade, avaliada pela Prefeitura, em 28:000$000—Ao Thesouro para informar.

Despachos do dia 31 de março de 1923.

Petição de Alexandre Dumas de Carvalho, agente fiscal da Fazenda Estadual, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde, de accôrdo com a lei—Concedo, apenas, 2 mezes de licença, na fórma da lei.

Idem de Theodomiro Dantas Cavalcante, agente fiscal da Fazenda Estadual, pedindo pagamento de ajuda de custa, por ter sido removido da Mesa de Rendas de Piancó, para a de Catolé do Rocha—O governo arbitra em cem mil reis (100$000) a ajuda de custa requerida, comprehendida a importancia de kilometragem.

Idem de Alvaro de Souza Lemos, pedindo nos termos da lei n. 506 de 4 de novembro de 1919, isenção do imposto de decima urbana, pelo prazo de 15 annos, para o predio construido na avenida General Osorio, por ter feito cessão gratuita ao govêrno do Estado, de um terreno no quintal do predio sito á rua Duque de Caxias, n. 432, para abertura da mesma—Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de Raymundo Ladislão da Silva, pedindo pagamento de ajuda de custa, por ter sido nomeado escrivão da Mesa de Rendas de Ingá—O governo arbitra em cem mil réis (100$000) a ajuda de custa requerida, inclusive a setenta e nove mil duzentos réis (79$200) da kilometragem que cabe ao mesmo por força da lei.

Idem de José Soares de Carvalho, professor publico primario e director das escolas reunidas da villa de Caiçara, pedindo 90 dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde—Deferido na fórma da lei.

Idem de Genuino de Albuquerque Bezerra, major fiscal da Força Policial e delegado de policia da ci-

dade de 8 uzs. pedindo pagamento da ajuda de custo, por ter se transportado, de ordem do dr. chefe de policia, daquella cidade á villa de S. João do Rio do Peixe e á cidade de Cajazeiras—Arbitro em quarenta mil réis (40$000) a ajuda de custo requerida.

Idem de Joaquim de Mello Castro, administrador da Mesa de Rendas da cidade de Bananeiras, offerecendo a parte da casa de sua residencia, como garantia de sua fiança para com o Thesouro do Estado, sita á rua cel. Antonio Pessôa, naquella cidade.—Ao Thesouro para as necessarias informações.

Idem de Manoel Vasconcellos Sampaio, 2º tenente da Força Policial do Estado, pedindo por adiantamento 3 mezes de soldo para acquisição de novo uniforme, para ser descontado na forma da lei—Deferido.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 204 encaminhando um officio do dr. juiz municipal da termo de Taperoá, acompanhado de cinco certidões e de nascimento dos filhos do fallecido cabo policial do estado Benedicto Gomes da Silva, solicitando uma subvenção para aquelles filhos do extincto cabo—Ao Poder Legislativo compete conceder pensões, quando ellas não decorrem estrictamente de leis em vigor.

Vinho Creosotado, reconstitúe os enfraquecidos em pouco tempo.

SECÇÃO LIVRE

D. Maria Olindina Pereira das Mercês

7.º Dia

✝ Deodato das Mercês Parahyba, dr. Adaucto Acton (ausente), d. Maria Ephygenia das Mercês Pereira (ausente), Nilinha, Marly, Marfisa e Nenen das Mercês, Josepha do Rego Pereira da Fonsêca, Francisco do Rêgo Pereira, Ambrosio Ferreira, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua nunca inesquecivel esposa, mãe, irmã e sogra d. Maria Olindina Pereira das Mercês, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela sua alma, na egreja das Mercês, ás 6 horas do dia 12 do corrente, quinta-feira, 7.º dia de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem de coração a todos que comparecerem áquelle de acto de piedade christã.

(2—3)

Convite

Convida-se o possuidor da cautela 141, sorteada em 31 de março findo, e que lhe dá direito a uma machina de Singer, a vir recebel-a á avenida «Vidal de Negreiros», 292.

Despedida

Devendo embarcar brevemente pora o sul do paiz, demorando me por tempo que não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todas as exmas. familias de minhas relações e de mais pessôas que me honra com suas amizades o faço pelo presente e peço desculpas.

Ausentando-me desta hospitaleira terra onde fui tão generosamente acolhida, o faço com muitas saudades e verdadeiro sentimento de gratidão á sociedade parahybana por todos obsequios e finezas que sempre me prodigalizou.

Approveito a opportunidade para dizer que nada devo a pessôa alguma, entretanto se alguem se julgar prejudicado com esta minha declaração poderá dirigir-se á minha residencia á rua Barão do Triumpho n. 354 que será promptamente embolçado.

Parahyba, 7 de abril de 1923

Maria Luiza Cavalcanti.

(2—2)

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel Chevrolet, typo Baby-Grand, F. B. 50, para 7 passageiros. E' um carro luxuoso com optimo motor cujo funccionamento é garantido.

Trata-se na rua Maciel Pinheiro n. 177, 1º andar.

Propriedade á venda

Em Areia—A tratar com Armando de Areias

Esta propriedade tem 40 mil cafeeiros novos que o anno p. p. já produziram 1400 arrobas e mais 20 mil que começaram a produzir este anno; um pomar bem cuidado com diversas especies de fructeiras fructificando; boa casa de vivenda e commodos para a colheita do café; cercados, açude, varzeas para canna, terrenos de cereaes, algodão e sufficiente para ac-

commodar 20 moradores; mais uma area de 400 metros quadrados coberta de madeira lenhosa; um apiario de abelhas mestiças e italianas puras, com diversos pertences, o qual, na ultima colheita deu 1700 garrafas de mel extractado, etc., etc.

(3—15)

Horacio & C.ª

Avisam ao seus freguezes e amigos que mudaram o seu escriptorio commercial, da travessa S. Pedro Gonçalves n. 7 para a Praça Alvaro Machado n. 29.

(2—10)

Vende-se

Um predio n. 265, á rua do Hyppodromo contendo cinco lotes de terra com mais três casinhas de palha todo cercado e uma cocheira propria para estabulo. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

(17—30)

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Seccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

Great Western of Brasil Rawlya Company Ltd

Caixa de aposentadorias e pensões

Assembléa geral

De accordo com o art. 41 do decreto n. 4682 de 24 caixas de Aposentadorias e Pensões para os respectivos empregados a Superintendencia desta Companhia convoca o pessoal ferro-viario para reunir em assembléa geral, ás 13 horas do dia 22 do corrente, á rua da Imperatriz n. 77, 1.º andar para eleger dous membros do pessoal a fim de que, com os demais empregados a que se refere o mesmo art. 41, possam construir o conselho de administração da mesma caixa.

No intuito de facilitar o pronunciamento geral de todo o pessoal da Companhia, os votos poderão ser dados pessoalmente ou enviados em tempo em formulas que serão fornecidas e em que se declare os nomes dos votados e do votante.

Escritorio da Administração em 6 de abril de 1923.

A administração.

Chapelaria Raphael

Filial na Parahyba

A gerencia desse estabelecimento, a ser inaugurado na proxima segunda-feira, avisa ás exmas. familias, haver recebido copiosa remessa de chapéos para senhoras confeccionados de accordo com os ultimos modelos europeus.

(1—5)

Chapéos de palha

Tendo recebido um variado sortimento de chapéos de palha para homens, a filial nesta cidade da *Chapelaria Raphael*, vende-os pelo preço da fabrica.

Rua Maciel Pinheiro, n. 41.

(1—8)

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 354 com multa até 25 de abril, e 385 sem multa até 5 de maio e com multa até 25 do mesmo mez, e 92 da 2.ª série sem multa até 8 de maio e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

D. Silvana da Silva Coêlho, 49 annos, solteira, residente nesta capital, 1.ª série.

Severino Justino Gomes, 34 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Francisca Amelia Gomes, 34 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Antonio Glicerio C. de Albuquerque, 45 annos, viúvo residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

D. Elvira Duarte Espinola 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areia, 1ª série,—readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

Durval Paraguassú de Sá, 34 annos, casado e residente nesta capital—1.ª serie.

D. Almerinda Augusta Ferreira de Sá 45 annos, casada e residente nesta capital—1.ª serie.

Porfirio Luiz Pinto Ribeiro, 40 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série

José Candido da Silva, 48 annos, viúva e residente nesta capital—1.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 9 de abril de 1923.

Manuel J. da Cunha,

Secretario.

"A Brasileira"

Fabrica a vapor de massas alimenticias de Geminiano Cariry & Miranda.—Rua Amaro Coutinho, 196.

Nota — Avisamos a nossa distincta freguezia que a contar da data de hoje resolvemos baixar o preço de nosso fabrico para 1$200 o kilo.

Ver para crer.

1—15

Gabinete Electro-dentario

Brevemente será installado nesta cidade, á rua Barão do Triumpho nº 271 — 1.º andar, um gabinête electro-dentario modernissimo, sendo o melhor desta cidade, e um dos melhores do nordeste do paiz. O seu proprietario, o cirurgião dentista Elvidio Ramalho, com bastante pratica aqui no Brasil e dois annos nos Estados Unidos da America do Norte, acha-se habilitado a executar qualquer trabalho que diz respeito á sua profissão.

Banco da Parahyba

Capital Auctorisado: dois mil contos
Capital Subscripto: mil e duzentos contos

CHAMADA DE CAPITAL

A directoria encorporada do Banco da Parahyba abaixo assignada, convida aos srs., subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na rasão de 20% do valor de cada acção, dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1/2 ás 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*
1.º secretario—*Oreste Britto.*
2.º secretario—*Antonio Mendes Ribeiro.*

(9—15)

Andrade Lima

Agente de leilões

AGENCIA

Rua Barão do Triumpho 502

Encarrega-se de todo e qualquer negocio concernente á sua profissão.

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros, crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como tambem immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia ou fóra desta.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão, assim tambem acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, moveis, pianos, etc.

Putoreios — na «Casa Andrade» «Popular Editora» e no «Ponto de Cem Réis».

Associação Commercial

Assembléa geral

De ordem do dr. presidente, convido os senhores socios desta Associação para a reunião de assembléa geral que deverá realizar-se no dia 16 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de maio deste anno a egual periodo de 1924.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 2 de abril de 1923.

José Teixeira Basto.

1.º secretario

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras
DO
Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitácio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 247

ATTESTADOS

Dôr rheumathica

O sr. Pedro F. de M. Castro, residente em Antonina, declara em carta de 5 de janeiro de 1881, que se curou de dôr rheumatica com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Alexandrino Caetano de Almeida, residente em Matta de S. João, Bahia, declara em attestado datado de 15 de junho de 1916, applicar em sua clinica o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, no tratamento da syphilis, reputando-o um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue.

Syphilis adquirida

O sr. Luiz Osorio d'Avila, declara em carta que se curou de syphilis adquirida, com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, quando residia no Herval, Estado do Grande do Sul.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL 68.
Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.
Caixa Postal, 184
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias

Terrenos e cazas

Vende-se um terreno annexo á casa n. 624 á Rua Barão da Passagem com 182 palmos de frente e 180 de fundo, todo murado, optimo para construcção de casas. Egualmente vende-se a casa arruinada sita á mesma rua n. 351 com 8 metros de frente e fundo para a rua dr. Cardoso Vieira, dando para edificar para ambas as ruas. Vende-se ainda um pequeno sitio á rua Silva Jardim n. 506 com um bôa meia-agua com agua encanada, cujo sitio tem de frente 128 palmos e fundo cerca de 200. A tratar na Mercearia Maia.

(3—3—S)

Empreza Telephonica

Avisamos ao publico dessa capital que nessa data constituimos gerente das Emprezas Telephonica e cinematographica ao sr. Renato Galvão de Sá, que attenderá pelo telephone n. 68 a todos que queiram com elle fallar, podendo ser procurado á rua Direita n. 389.

Parahyba, 4 de dezembro de 1922.

Sá & C.ª

(28—30)

CARROÇAS

Carroças novas completas, de madeira de lei, vendem por bom preço F. NAVARRO & FILHO — Rua Maciel Pinheiro 452.

CASA PAULISTA

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia, da capital e do interior do Estado, para o colossal sortimento de tecidos importados, cujo stock estamos liquidando ainda aos preços antigos.

Só com uma visita a este estabelecimento, poder-se-á verificar, de visu, as vantagens que offerece o mesmo em preços e na sua variedade no genero.

Rua Maciel Pinheiro, n. 138.
TELEPHONE, N. 282
PARAHYBA DO NORTE

"CURSO FRANCO BRASILEIRO"

Dirigido pelo professor Célestin Marius Malzac
Rua da Republica n. 401—Parahyba

Este CURSO tem por fim ministrar o ensino primario de accôrdo com o programma da Instrucção Publica do Estado e formar o espirito da creança por uma solida e esmerada educação religiosa baseada nos fundamentos CHRISTÃOS.

Funccionará tambêm um *curso nocturno*, especialmente destinado aos srs. empregados do commercio.

Este curso abrir-se-á a 15 de janeiro e o *primario* a 2 do mesmo mez.

O professor Celestin Marius Malzac contracta tambêm lições em casa das familias, mediante previo ajuste.

Estatutos, na Popular Editora e na Casa Penna.

(21—30)

Recebedoria de Rendas

Edital n. 12

De ordem do cidadão administrador desta repartição faço publico que serão vendidas em hasta publica com o praso de 8 dias a contar de hoje a 16 do corrente, a quem mais der, as portas desta mesma repartição, ás 14 horas, quatro barris de aguardente de canna com os respectivos vasilhames, de producção deste Estado, apprehendidos no Posto Fiscal de Cruz de Armas, de conformidade com o Decreto n. 1125 de 16 de junho de 1921.

Recebedoria de Rendas, 9 de abril de 1923.

O 1.º secretario

Ambrozio Dias Pinto

Alfandega da Parahyba

Edital n. 6

De ordem do sr. inspector faço publico que nesta Alfandega serão recebidas, até o dia 25 deste mez, ás 15 horas, propostas para o fornecimento de um motor a gasolina, para a lancha «Sargento Jacintho», desta mesma Alfandega, mediante as seguintes condições:

1.º—O motor será de typo maritimo, horizontal, «Fiat» ou «Daimler», de 25 a 30 HP, de 4 cylindros, a 4 tempos, com magnetico de alta tensão e apparelho de reversão transmissão e helice de bronze.

2.º—O motor será entregue no porto desta cidade e montado por conta do contractante, sob a fiscalisação da guarda moria, respondendo o mesmo pelo seu perfeito funccionamento.

3.º—Não sendo effectuada a entrega, no praso maximo de 20 dias, a contar da assignatura do contracto, fica o contractante sujeito a uma multa que poderá ser elevada até o valor da caução do contracto, sendo dado novo praso si não preferir a administração rescindir o contracto, por simples aviso ou notificação, independente de acção ou interpellação judicial, e sem direito a reclamação alguma.

4.º — As propostas serão apresentadas em duplicata, devidamente selladas, sem rasuras nem emendas, fechadas em envolucro lacrado, com o nome do proponente. No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 100$000, em dinheiro ou titulos da divida publica federal, previamente feita na thesouraria da Alfandega, para garantir a assignatura e execução do contracto, caução que reverterá para os cofres da Fazenda, si o proponente preferido recusar-se a assignar contracto, dentro de seis dias, contados da data da entrega do convite para esse fim.

5.º—No caso de absoluta egualdade de preço, terá preferencia o proponente que fizer maior reducção e não dando resultado este alvitre o que fizer o fornecimento em menor praso.

6.º—As propostas indicarão o preço por extenso e em algarismos, não podendo conter senão uma formula de completa submissão ás condições do presente edital e do Codigo de Contabilidade.

7.º—O pagamento será effectuado na Delegacia Fiscal, á vista das contas devidamente legalisadas e correrá por conta do credito especial consignado em lei para a acquisição de escaleres e de motor para a lancha.

Alfandega da Parahyba, 1.º de abril de 1923.

O 2º escripturario,

Evandro Medeiros.

(1—1)

Enfermaria-Hospital da Guarnição da Parahyba

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do senhor chefe desta Enfermaria-Hospital, faço publico que, nesta repartição, serão recebidas, no dia 14 do corrente, propostas para o fornecimento de generos durante o anno corrente de 1923, a saber:

Assucar de 1.ª	kilo
Alho	«
Arroz de 1.ª	«
Banha	«
Batatas	«
Chá preto	«
Chá verde	«
Cuminho	«
Carne verde	«
Carne de xarque	«
Cebola	«
Café moido	«
Café em grão	«
Feijão	«
Farinha de mandioca	«
Goyabada	«
Kerozene	litro
Leite condensado	lata
Louro	kilo
Lenha	metro
Massa de tomate	lata
Mate	kilo
Manteiga nacional	«
Marmelada	«
Pimenta do reino	«
Pão	«
Sal	«
Sabão	«
Toucinho	«
Vinho do porto	garrafa
Vinagre	litro

CONDIÇÕES—Todos os artigos serão de primeira qualidade, devendo as propostas trazerem preços para todos os generos e serem entregues no dia determinado para o recebimento em envelopes fechados com a indicação acima.

Para mais informações a secretaria desta repartição dará.

Parahyba do Norte, 2 de abril de 1923.

Luiz Guerra, 2.º sargento.

(4—8)

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO **DR. LICINIANO D'ALMEIDA**

Vias urinarias, doenças da mulher, partos, syphilis e doenças venereas. — Consultas: 7 ás 9, *Pharmacia Mercês*; 9 ás 11, 14 ás 15, *Americana*; 12 ás 14, *Londres*; 15 ás 17, *Confiança*. Residencia provisoria: *Hotel Glôbo*, quarto J

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da Capital

PARAHYBA DO NORTE

Pastas de caroço de algodão
E
Farello de caroço de algodão

(Pastas trituradas)

O melhor alimento, para vaccas de leite, e a ração por excellencia para engordar gado.

A 250 réis por kilogramma — VENDEM

Kröncke & Ca.

Fabrica de oleo

Brevemente no "RIO BRANCO"

Os Piratas do Ouro

Eis um novo e formidavel romance de aventuras em 5 series, editado pela Pathé New-York. Protagonistas: o valente e talentoso George B. Seitz e a encantadora e formosa actriz Marguerite Courtout.

O Comico sem rival

Protagonista: o grandioso artista comico o querido Harold Loyd.

A ROSA DO DAMASCO — 7 pts. da Victor-Film
POR CULPA DOS PAES — Por Eva May. 7 pts.
O CASAMENTO DA PRINCEZA
Assombroso drama de aventuras em 7 partes da fabrica «FOX-FILM».
Protagonistas: o galã William Russel e o athleta Francis Ford.

Bel. PAULO DE MAGALHAES
ADVOGA
No crime, no civel e no commercio